

COMPOSIÇÃO BOTÂNICA E VALOR NUTRITIVO DA FORRAGEM DISPONÍVEL E DIETA SELECIONADA POR BUBALINOS EM PASTAGEM DE Brachiaria humidicola

ARI PINHEIRO CAMARÃO^{1*}, HERIBERTO ANTONIO MARQUES BATISTA¹, JOSÉ DE BRITO LOURENÇO JÚNIOR¹, LUIS ROBERTO DE ANDRADE RODRIGUES², EUCLIDES BRAGA MALHEIROS².

Para avaliar a composição botânica e valor nutritivo (proteína bruta-PB e digestibilidade "in vitro" da matéria orgânica-DIVMO) da forragem disponível e selecionada por bubalinos em B. humidicola, sob pastejo rotativo, com 1,5 unidade animal/ha, períodos médios de ocupação e descanso, respectivamente, de 6,3 e 36 dias. A forragem disponível e a composição botânica foram determinadas paralelamente à colheita da dieta, por quatro bubalinos fistulados no esôfago, coletando-se quatro amostras por pasto, sendo as amostras separadas em folha (F), colmo (C) e material morto (MM). Para análise dos dados da pastagem utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado e para os animais, o delineamento em blocos ao acaso. A disponibilidade de forragem, em C, MM e total, a composição botânica (exceção de C da dieta) e o teor de PB e DIVMO da dieta e da forragem disponível foram influenciados pela época e mês do ano. Os valores para as épocas mais e menos chuvosa foram, respectivamente, 5,41 e 4,40; 2,06 e 3,83; e 12,53 e 13,34 kg de MS/100 kg de PV/dia. A percentagem de F da dieta dos bubalinos foi sempre superior (80,75 vs 40,05) enquanto que as percentagens de C (13,45 vs 36,45) e MM (3,05 vs 23,50) foram inferiores às da forragem disponível. As percentagens de PB (7,65) e DIVMO (55,65) da dieta foram superiores aos da F (6,85 e 49,15) e C (4,65 e 42,6) da forragem disponível. Esses resultados indicam que os bubalinos pastejam seletivamente como os outros ruminantes.

¹Pesquisador do Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental - CPATU/EMBRAPA. Caixa Postal 48 - Belém-Pará.

²Professor da Faculdade de Ciências Agrárias de Jaboticabal - UNESP - SP